

## Senador Aloysio Nunes traça panorama sobre a política e a economia

Em palestra na Associação Comercial de Votuporanga (ACV), o senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB) traçou um panorama sobre a situação política e econômica que o Brasil atravessa, pontuando as crises e o remédio aplicado pelo presidente em exercício Michel Temer para tirar o País do caos.

O senador foi convidado para vir a Votuporanga pelo deputado estadual Carlão Pignatari, líder da Bancada do PSDB na Assembleia Legislativa, e foi recepcionado também pelo prefeito Junior Marão, prefeitos da região, vereadores, pré-candidatos a prefeito, empresários industriais e comerciantes e representantes de clubes de serviço. Também marcou presença o secretário estadual de Desenvolvimento Social, Flórida Deno Pesaró.

Aloysio iniciou sua exposição, comentando sobre a possibilidade do impeachment da presidente afastada Dilma Rousseff se concretizar. Para ele, trata-se de um processo irreversível, já que nenhum senador vai querer ser o vilão da volta de Dilma ao comando do País.

O senador comentou a situação se tornou insustentável porque para se reeleger, ela e sua equipe pregaram muitas mentiras, provocando um caos na economia, o que culminou com a perda drástica da credibilidade e da governabilidade.

Para Aloysio, o governo petista mostrou um esquema industrial de corrupção, solapando a Petrobras, a Eletrobras, os fundos de pensão e, mais recentemente, o caso de desvio de recursos dos empréstimos consignados a aposentados.

Discorreu que ao longo de 2015, Dilma foi perdendo apoio de forma avassaladora, princi-



palmente porque não conseguiu cumprir o que prometera em campanha. "Ficou sem sustentabilidade política para governar. E de uma coisa tenho certeza: não vai voltar. No Senado, temos votos suficientes para cassá-la", sustenta.

Quanto a Temer, Aloysio disse que ele tem a legitimidade constitucional para ocupar o cargo, porém precisa conquistar a legitimidade do mandato. "Enquanto ele não for efetivado, não pode implementar soluções definitivas e isto leva incertezas a investidores", ressaltou.

Falou ainda sobre a meta fiscal de 4,5% e do déficit público em torno de R\$ 165 bilhões. "Tem que ter realismo, mostrar para o país onde estamos para alcançarmos o equilíbrio fiscal". Para Aloysio, a despesa pública tem um aumento médio de 6% acima da inflação todo ano.

O senador comentou que um dos maiores problemas e que fizeram com que o País chegasse ao fundo do poço foram as desonerações tributárias sem acompanhamento. A renúncia

fiscal, de acordo com ele, provocou um rombo nos cofres públicos. Além disso, acrescentou, os Estados estão aí, de chapéu na mão, pedindo prazos para pagar suas dívidas com o Governo Federal.

Analisou que, para que se chegue ao equilíbrio desejável, o governo precisa aplicar medidas de microeconomia, como o combate à guerra fiscal; elaboração de um projeto bem estruturado para reformar a Previdência Social, porque, como está, não haverá condições de suportar, já que o dinheiro que se arrecada com os trabalhadores da ativa não é suficiente para pagar as despesas com os inativos.

"Precisamos, também, fazer uma reforma política ampla, após o impeachment, porque o sistema atual está falido. Não é determinando o tamanho de placas de propaganda que vamos regulamentar a política; é preciso que haja mudanças drásticas", disse.

O senador Aloysio ainda respondeu a diversas perguntas do

auditório, tendo como destaque a decisão do ministro Dias Tófoli, do Supremo Tribunal Federal (STF) que livrou o ex-ministro Paulo Bernardo da cadeia. Para Aloysio, a decisão de Tófoli foi calcada no aspecto de que Bernardo não oferece perigo à sociedade, nem tem como destruir provas ou fugir do país, portanto, não precisa ficar preso.

O senador Aloysio Nunes é presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado, que atualmente analisa as novas regras para atuação de órgãos de inteligência. Recentemente, foi indicado por Michel Temer para ser o líder do governo no Senado.

Para o deputado Carlão Pignatari, foi muito proveitosa a vinda do senador Aloysio, porque pode esclarecer, com muita propriedade, aspectos da situação política e econômica do país. "É um assunto complexo, porém bem explicado, como fez o senador Aloysio, deu para todo mundo entender bem", avaliou Carlão.

## Justiça pune corintianos envolvidos em tumulto

O Juizado Especial do Torcedor instaurou processo para apurar as responsabilidades de 23 torcedores corintianos que se envolveram em uma emboscada preparada contra flamenguistas. O tumulto ocorreu na tarde do último domingo, momentos antes do início da partida entre as duas equipes, válida pela 13ª rodada do Campeonato Brasileiro de Futebol.

O confronto acabou não acontecendo graças à atuação da Polícia Militar, que avistou os torcedores paulistas se dirigindo ao local onde



estava a torcida carioca e os deteve. Não houve resistência e não foram apreendidas armas ou quaisquer outros objetos que pudessem ser

utilizados em brigas. Foi então lavrado um Termo Circunstanciado e os envolvidos encaminhados ao Juizado do Torcedor Itinerante, instala-

do dentro da Arena Corinthians.

Dos envolvidos, 17 já foram apenados com o afastamento de seis meses das partidas de futebol das quais o Corinthians participe e irão prestar serviços comunitários junto ao Instituto Médico Legal e ao Corpo de Bombeiros. Outros seis se recusaram a fazer o acordo e irão responder a processo. Provavelmente também serão impedidos de comparecer aos jogos do clube.

Fonte: Comunicação Social TJ-SP

## Após idosa morrer atropelada por ônibus, empresa cobra indenização à família por danos ao veículo

Três meses após o atropelamento que matou uma idosa Maria do Carmo Rocha Feijó, de 65 anos, no terminal da Parangaba, a família da vítima está angustiada não só com a saudade; mas, agora, com uma cobrança que parece surreal: a empresa Vega está processando a família da mulher, cobrando na Justiça o pagamento de uma indenização pelos prejuízos ao veículo e o tempo que o carro ficou parado, girando em torno de

R\$ 2.200. No dia 1º de março, a idosa tentou atravessar fora da faixa de pedestres uma via do terminal da Parangaba, quando foi atingida por um ônibus da empresa Vega. A família ainda sente a perda de Maria do Carmo. "Ela era muito especial, não apenas por ser nossa mãe, mas era uma pessoa muito boa", disse Fábio Feijó.

"Achamos um absurdo, apesar de que nosso advo-

gado achou melhor pagar os danos para não aumentar o valor da ação. Eles cobraram os prejuízos do ônibus e o tempo em que ele ficou parado. Nosso advogado entrou em contato com eles e fechou um acordo", explicou o filho da vítima.

### DESISTÊNCIA

A empresa Vega, responsável do ônibus que atropelou Maria do Carmo, reavaliou o caso e desistiu de processar a família, cobrando na Justiça o

pagamento de uma indenização pelos prejuízos ao veículo e o tempo que o carro ficou parado.

A indenização seria de cerca de R\$ 2.200, mas, na última segunda-feira (27), o Ministério Público estadual enviou um ofício à Defensoria Pública para atendimento urgente à família da vítima. O Ministério Público esperava entrar com pedido de indenização de danos morais contra a empresa.



CASA DO  
**LAVRADOR**

Agropecuária

Telefones: (17) 3651-1547 e 3651-1186



**NUTRIAGRO**  
D'OESTE

**J. C. MINGATI & MINGATI LTDA.**  
Defensivos, Fertilizantes e Produtos Agropecuários em Geral

TeL. (17) 3651-1298 - Palmeira d'Oeste-SP



Palmeira d Oeste ganha um belo loteamento, lotes de 170 a 420 m2; excelente localização um novo jeito de morar, com 20.000 mil metros de área verde ,com espaço para área de lazer e esporte. Realize seu sonho e invista na capital regional da uva. Faça uma visita em nosso plantão de Vendas e tenha a oportunidade realizar um ótimo investimento.

Será sorteado um Lote de 170 m2 Fone 997475810.  
entre os primeiros 50 compradores. Plantão Av. Catanduva 43.113



**Vendas no atacado e varejo. Venha conferir!**

Telefone (17) 3651-3347  
Av. Inocêncio Figueiredo, nº 53-58 -  
Centro - Palmeira d'Oeste













